



O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E RESISTÊNCIAS: A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA O ATIVISMO FEMININO

Manuela Braga de Jesus

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

E-mail: manuelabragah@gmail.com

Maurício Teodoro de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

E-mail: mauricioteodoroeducacional@gmail.com

Eixo: Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

Palavras-chave: mulheres negras; ancestralidade; ativismo

Resumo Simples

O objetivo do estudo é investigar a relação entre a ancestralidade e a construção de saberes de mulheres negras quilombolas, no exercício de ativismo social, como elemento central nos processos educativos não formais. Parte-se do problema de pesquisa que busca compreender de que maneira o ativismo de mulheres negras quilombolas, foi construído e poderá se tornar um meio de educação não formal para outras mulheres, especialmente as negras quilombolas em contextos marcados por desigualdades raciais, sociais e de gênero. A metodologia adotada é a revisão bibliográfica, a qual, por meio da análise das produções acadêmico-científicas, permite abordar temas como: ancestralidade, pedagogias negras e práticas educativas comunitárias, evidenciando como saberes tradicionais, espiritualidade e experiências de vida, se constituem como formas legítimas de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, como destaque inicial da investigação, se pretende (re)elevar a pedagogia ancestral, proposta como estratégia de resistência e transformação social por Machado (2022), a experiência de mulheres quilombolas apresentada por Almeida (2014), e o movimento de luta pelo território defendido por Duarte, Grossi e Almeida (2021), com o objetivo de se tornarem meio de ampliação das possibilidades de educação, para além dos espaços formais, (re)afirmando o papel das mulheres negras quilombolas, como agentes de produção de conhecimento.

Referências

MACHADO, Joana Carmen do Nascimento. As Antigas que Dizem: Pedagogia Ancestral de Mulheres Negras Quilombolas. **Afros & Amazônicos**, v. 2, n. 6, p. 44-59, 2022. DOI: 10.47209/2675-6862. v.2, n.6, p.44-59, 2022.

ALMEIDA, Mariléa de. **A experiência de mulheres quilombolas: raça e gênero na criação de corpos étnicos**. In: Anais do XVI Encontro Regional de História da Anpuh-Rio: Saberes e práticas científicas. Rio de Janeiro: Anpuh-Rio, 2014.

DUARTE, Joana das Flores; GROSSI, Patrícia Krieger; ALMEIDA, Eliane Moreira de. Luta pelo território: as experiências sociais das mulheres quilombolas no âmbito das políticas públicas. **Revista de Políticas Públicas**, v. 25, n. 2, p. 618-635, jul./dez, 2021.